II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFESSPA
A Pesquisa Científica e as Interações com a Realidade Amazônica
1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2018

Desenho da criança, segundo Maurrex Cox.

J. C. Souza[1] ; A. S. Santos Filho[2]
[1] *Faculdade de Artes Visuais, UNIFESSPA, 68507-590, Marabá-PA, Brasil*
[2]*Faculdade de Artes Visuais, UNIFESSPA, 68507-590, Marabá-PA, Brasil*

Palavras-chaves: grafismo infantil, desenvolvimento e expressões.

1. INTRODUÇÃO

O estudo de Maureen Cox baseia-se nas características e no desenvolvimento do desenho da criança de seus primeiros meses de vida até seus doze anos de idade. Tendo como partida os primeiros desenhos; da fase garatuja até o desenho convencional, da descoberta e do entendimento dos elementos, representações, perspectiva até a composição no plano; do desenho da crianças especiais, e da importância da intervenção dos pais, dos educadores e da própria cultura e principalmente a sociedade, do mesmo modo a autora relata que o excesso desses fatores também podem bloquear esse desenvolvimento. Cox (2010), ressalta cada fase e sobretudo suas importâncias para o desenvolvimento do desenho da criança e explica o porquê as crianças desenham assim.

Segundo COX, 2010 relata no início de seu livro sobre algumas indagações que os pais e professores tem em relação aos desenhos de crianças pequenas; sobre o modo de como elas desenham e porque em suas primeiras tentativas de figuras humana, os membros (braços e pernas) são interligadas a cabeça, a autora traz presente também no decorrer de seu livro que as crianças através de seus desenhos retratam sobre seus cotidiano; expressão de seus sentimentos, o que veem e entre outros. Por outro âmbito a autora descrever o porquê dedicou-se no desenho de crianças ao invés de artes pictóricas, por duas razão segundo ela, são essências, pois as crianças se dedicam mais ao desenho do que outras atividades pictóricas e também a capacidade desenhar bem é manifestamente eficaz para todas as artes pictóricas.

Esse projeto tem como objetivo geral de examinar formas através das expressões gráficas das crianças, que estão localizadas nas periferias da cidade de Marabá. Através de grupo de estudos, no qual me situo neste primeiro momento, estudando autores que abordam esta temática (desenho da criança), entre eles Maureen Cox, cujo qual citei a cima, com objetivo de extrair material iconográfico encontrado. Incluindo também a coleta de desenhos nas escolas, construção de textos com relação à visão da infância no qual é abordada através das imagens deparadas com apoio de Maureen Cox, e outros autores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa teórica e prática em outra ocasião com base na expressão artística na infância, de representação pictórica e gráfica visual, no qual baseei no livro de MAUREEN COX como ferramenta nesse estudo, com intuito de obter através de seus conceitos e concepções em relação ao desenho da criança. Utilizando-se de conteúdos da história da arte, dos estudos de arte infantil com finalidade de poder descrever e analisar (fase em andamento), as coletas que serão organizadas em escolas distintas nos Núcleos Urbanos da Cidade de Marabá, por outro lado, nesse trabalho a produção de arte infantil servirá do mesmo modo para compor um extrato visual do grafismo infantil das crianças de Marabá e assim poder organizar um acervo em formato de pinacoteca virtual no curso de licenciatura de Artes Visuais da UNIFESPA para que se possa estender em oficinas com professores que trabalham com crianças nas escolas municipais.

Portanto, para as estratégias de ação, procedimentos e ferramentas metodológicos abrangerão:

Levantamento dos textos relativos à temática de pesquisa; leitura de material bibliográfico selecionado; elaboração de textos; estudos planejados em grupos de estudos; organização de um laboratório de expressão plásticas em diversas escolas do município, e apresentações de trabalhos e participação em eventos científicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desse projeto ainda estão em andamento, estamos fazendo levantamento de textos com a temática grafismo infantil, dados bibliográficos; por meio de grupos de estudos no qual discutirmos com objetivos de compreender o conceito da arte infantil segundo COX, 2010 e outros autores. Analisando e estudando os desenhos que são abordados no livro de MAUREEN COX, DESENHO DA CRIANÇA. Para tanto, busca-se o conhecimento histórico da ideia de criança, bem como o de reconhecer a percepção do mundo da infância como resultante de conceitos adquiridos na vivencia com a comunidade na qual estamos inseridos. As correlações significativas que se aprumam, nesse parâmetro, entre a criança histórica e os mecanismo que subordinam sua infância, aos interesses sociais, são vistos sob o ponto de vista dos esquemas impostos pela sociedade que refletem a diversidade de compreensão de criança e confrontos na própria situação em que vive a criança em sua família, uma vez que está a acolhe e ao mesmo tempo a constrange.

> "O modo com que cada parte do corpo é representa o estilo individual de cada criança, mas as crianças são também influencias pelo estilo local usado por outras crianças e adultos da comunidade. É interessante que, enquanto os desenhistas de "girinos" parecem entrincheirar-se em seu próprio estilo particular desenhar a figura humana, os mais velhos que fazem desenhos convencionais estão mais abertos à influência de outros". (COX,2010. p.102).

A expressão plástica da criança assume uma proporção tal que reflete a sua situação social contemporânea como sendo um aspecto que surge da percepção individual de cada criança, ou seja, a constituição de uma mundo simbólico presente no modo em que a criança registra o seu mundo é fator para se repensar a existência de hierarquias sociais e intelectuais que invadem a racionalidade da criança de diversos modos e influi na sua receptibilidade.

Por outro âmbito, e importante estimular as crianças a terem esse tipo atividade ou habito de desenharem em seus cotidianos:

> "Entusiasmos e interesse são ingredientes importantes para qualquer tipo de aprendizado, e as crianças acham muito proveitoso participar de uma atividade com o pai e mãe, "faça como faço", em vez de "faça como eu digo", funciona realmente. Os pais não tem obrigação de saber todas as respostas; pais e filhos podem descobrir coisas juntos e geralmente é mais divertido desse jeito" (COX,2010 p.249).

4. CONCLUSÃO

Esse estudo sobre o grafismo infantil, é imprescindível tendo como fator inicial das reflexões a configuração visual e plástica criança urbana de marabá. Espera-se que esse estudo, esclarecer aspectos ainda invisível sobre a expressão gráfica na infância de crianças em marabá, a fim de que através das imagens uma realidade escondida nos desenhos infantis revele aspectos mais íntimos da expressão plásticas vinculada ao seio familiar. Ver o modo que a criança representa a sua história de vida e como os artefatos lúdicos influem na sua percepção cotidiana refletindo nas circunstâncias educacionais, políticas e culturais é abrir um acesso à forma

estética que concebe a informação de uma mundo preparado pelos adultos, codificado e criptografado ao ponto de impossibilitar qualquer unidade do pensamento dirigido pela razão, mas mostra uma realidade de representada a criança.

Portanto, o grafismo infantil em cada etapa, seja no rabiscar até o desenho convencional é importante para o desenvolvimento emocional, intelectual, físico, perceptual, social, estético e criador da criança; sua interação e convivo com outras crianças e indivíduos, entender e aprender noções de perceptiva, formas geométricas, bidimensionais e tridimensional, ter coerência e coesão ao desenhar. Os desenhos das crianças também é como se fossem espelhos, pois refletem seus sentimentos, os que veem, e fora a criatividade e imaginação de uma mundo no qual elas imagina ser ou queria que fossem.

REFERÊNCIAS

COX, Maureen. **DESENHO DA CRIANÇA**. 3ª ed.- São Paulo: Martins fontes,2010.

LOWENFELD, Viktor. **DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE CRIADORA.** Ed. MESTRE JOU- São Paulo: 1977